SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA	13
LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DIVERSOS TIPOS DE TEXTOS (LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS)	13
■ SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS	19
■ SENTIDO PRÓPRIO E FIGURADO DAS PALAVRAS	19
■ PONTUAÇÃO	19
■ CLASSES DE PALAVRAS	22
ARTIGOS	23
NUMERAIS	23
SUBSTANTIVOS	23
ADJETIVOS	25
ADVÉRBIOS	28
PRONOMES	30
Colocação Pronominal	33
VERBOS	33
PREPOSIÇÕES	37
CONJUNÇÕES	39
■ CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL	40
■ REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL	45
■ CRASE	47
DIREITO CONSTITUCIONAL	53
■ CONSTITUIÇÃO FEDERAL	53
SEGURANÇA PÚBLICA	74
■ CONSTITUIÇÕES REPUBLICANAS	79
ESTRUTURA POLÍTICA NACIONAL (PROCESSOS ELETIVOS, MANDATOS, CASSAÇÃO E PERDA DE MANDATOS)	81

DIREITOS HUMANOS	87
■ CONCEITO E EVOLUÇÃO HISTÓRICA	87
■ ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO	87
■ DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	89
■ DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS	90
■ PACTO INTERNACIONAL DOS DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS	91
CONVENÇÃO AMERICANA DE DIREITOS HUMANOS (PACTO DE SAN JOSÉ DA COSTA RICA)	99
CÓDIGO PENAL	105
■ DOS CRIMES CONTRA A VIDA	105
DOS CRIMES CONTRA A VIDA	105
DAS LESÕES CORPORAIS	111
■ DOS CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO	113
FURTO	113
ROUBO	119
EXTORSÃO	123
DANO	126
APROPRIAÇÃO INDÉBITA	126
ESTELIONATO	127
RECEPTAÇÃO	129
■ DOS CRIMES CONTRA A FÉ PÚBLICA	130
MOEDA FALSA	130
DA FALSIDADE DE TÍTULOS E OUTROS PAPÉIS PÚBLICOS	132
DA FALSIDADE DOCUMENTAL	134
■ DOS CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	139
DOS CRIMES PRATICADOS POR FUNCIONÁRIO PÚBLICO CONTRA A ADMINISTRAÇÃO EM O	3ERAL139
DOS CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA	150
CÓDIGO DE PROCESSO PENAL	165
■ DO INQUÉRITO POLICIAL	165

	DAS INCOMPATIBILIDADES E IMPEDIMENTOS	170
	DO EXAME DE CORPO DE DELITO E DAS PERÍCIAS EM GERAL	170
	DOS FUNCIONÁRIOS DA JUSTIÇA	174
	DOS PERITOS E INTÉRPRETES	174
	DAS PRISÕES CAUTELARES	175
	PRISÃO EM FLAGRANTE	
	PRISÃO TEMPORÁRIA	177
L	EGISLAÇÃO ESPECIAL	183
	DOS CRIMES PREVISTOS NA LEI N.º 9.503/1997 (CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO)	183
	LEI FEDERAL N° 9.099/1995 (LEI DOS JUIZADOS ESPECIAIS CRIMINAIS)	188
	LEI FEDERAL N° 11.340/2006 (LEI MARIA DA PENHA)	191
	LEI FEDERAL N° 11.343/2006 (LEI DE DROGAS)	198
	LEI ORGÂNICA DA POLÍCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO (LEI COMPLEMENTAR Nº 207/1979	205
	LEI COMPLEMENTAR N° 922/2002	220
	LEI COMPLEMENTAR N° 1.151/2011	229
	LEI FEDERAL N° 12.527/2011 (LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO)	234
	DECRETO ESTADUAL Nº 58.052/2012	243
	LEI FEDERAL Nº 12.830/2013 (INVESTIGAÇÃO CRIMINAL CONDUZIDA PELO DELEGADO)	256
	LEI ESTADUAL Nº 10.261/1968 (ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS CIVIS DO ESTADO DE SÃO PAULO)	257
	LEI FEDERAL Nº 8.069/1990 (ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE)	271
	LEI FEDERAL Nº 10.741/2003 (ESTATUTO DO IDOSO)	274
	LEI FEDERAL N° 9.455/1997 (LEI DE CRIME DE TORTURA)	277
	LEI FEDERAL Nº 13.146/2015 (ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA)	281
	AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA (RESOLUÇÃO Nº 213, DE 15/12/2015 - CNJ)	290
	RESOLUÇÃO Nº 740, DE 28/04/2016	295
	TRATAMENTO NOMINAL DAS PESSOAS TRANSEXUAIS E TRAVESTIS NOS ÓRGÃOS PÚBLICOS (DECRETO ESTADUAL N.º 55.588/2010)	297

■ DECRETO FEDERAL N° 8.727/2016	298
NOÇÕES DE CRIMINOLOGIA	305
■ CONCEITO, MÉTODO, OBJETO E FINALIDADE DA CRIMINOLOGIA	305
CONCEITO	305
MÉTODO: EMPÍRICO E INTERDISCIPLINAR	307
OBJETO DA CRIMINOLOGIA	309
FUNÇÕES E FINALIDADE DA CRIMINOLOGIA	311
■ TEORIAS SOCIOLÓGICAS DA CRIMINALIDADE	311
■ VITIMOLOGIA	317
■ O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO E A PREVENÇÃO DA INFRAÇÃO PENAL	321
NOÇÕES DE MEDICINA E ODONTOLOGIA LEGAL	325
■ ANATOMIA CRANIOFACIAL (OSSOS E MÚSCULOS DO CRÂNIO E DA FACE	325
ANATOMIA DO CORPO HUMANO (MEMBROS SUPERIORES, INFERIORES, ÓRGÃOS VITE EPIDERME, DERME, HIPODERME, PELOS E COR DA PELE)	AIS, 327
■ LAUDOS E DOCUMENTOS PERICIAIS, MODELOS E INTERPRETAÇÃO	338
■ BIOTIPOLOGIA	342
IDENTIFICAÇÃO CRANIOMÉTRICA: ESTIMATIVA DE SEXO, ESTATURA, IDADE, FENÓTII COR DA PELE, E POR MEIO DO ESTUDO DO CRÂNIO	PO, 343
■ NOÇÕES DE TANATOLOGIA	349
NOÇÕES DE INFORMÁTICA	363
■ SISTEMA OPERACIONAL	363
INTERAÇÃO COM O CONJUNTO DE APLICATIVOS PARA ESCRITÓRIO	363
CONCEITO DE PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS, ÁREA DE TRABALHO, ÁREA DE TRANSFERÊNCIA, MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS, USO DOS MENUS, PROGRAMAS E APLICATIVOS	364
■ EDITOR DE TEXTO	369
MICROSOFT WORD	369
Estrutura Básica dos Documentos	369
Edição e Formatação de Textos	371

	ARMAZENAMENTO DE DADOS NA NUVEM (CLOUD STORAGE)	413
	PROTEÇÃO E SEGURANÇA	409
	PROGRAMAS DE NAVEGAÇÃO (MICROSOFT EDGE, INTERNET EXPLORER, MOZILLA FIREFOX E GOOGLE CHROME)	407
	Redes Sociais	402
	Sítios de Busca e Pesquisa	400
	Conceitos e Funções Válidas para todos os Navegadores	
	DE BUSCA, DE PESQUISAS E DE REDES SOCIAIS	
	FERRAMENTAS E APLICATIVOS COMERCIAIS DE NAVEGAÇÃO, DE GRUPOS DE DISCUSSÃO,	
_	•	
	VOZ SOBRE IP CONCEITO E UTILIZAÇÃO	395
_	•	
	CONCEITO E UTILIZAÇÃO	
	MENSAGERIA ELETRÔNICA	
	Preparo e Envio de Mensagens Anexação de Arquivos	
	USO DE CORREIO ELETRÔNICO	
	CORREIO ELETRÔNICO	
_	•	
	CLASSIFICAÇÃO DE DADOS	
	GRÁFICOS	
	FUNÇÕES BÁSICAS	
	ORDEM DAS OPERAÇÕES MATEMÁTICAS	377
	SIMBOLOGIA ESPECÍFICA	377
	FORMATOS DE NÚMEROS, DISPONÍVEL NA GUIA PÁGINA INICIAL	
	ELABORAÇÃO DE TABELAS E GRÁFICOS	376
	CONCEITOS BÁSICOS	376
	MICROSOFT EXCEL	376
	EDITOR DE PLANILHA ELETRÔNICA	376
	Índices	375
	Tabelas	
	Edição e Formatação de Fontes Edição e Formatação de Parágrafos	
	Edição e Formatação de Fontes	372

■ HARDWARE	416
CONFIGURAÇÃO BÁSICA E COMPONENTES	416
MICROCOMPUTADORES	419
PERIFÉRICOS	425
■ IMPRESSORAS	426
CLASSIFICAÇÃO E NOÇÕES GERAIS	426
NOÇÕES DE LÓGICA	421
■ CONCEITOS INICIAIS DO RACIOCÍNIO LÓGICO	421
VALORES LÓGICOS	421
PROPOSIÇÕES LÓGICAS SIMPLES	421
PRINCÍPIOS DA LÓGICA PROPOSICIONAL	422
PROPOSIÇÕES COMPOSTAS	422
TABELA VERDADE	423
TAUTOLOGIA	424
CONTRADIÇÃO	425
CONECTIVOS LÓGICOS	426
■ PRIMEIRA ORDEM – PROPOSIÇÃO CATEGÓRICA	428
NEGAÇÃO DOS QUANTIFICADORES LÓGICOS OU PROPOSIÇÕES CATEGÓRICAS	429
■ ESTRUTURAS LÓGICAS E LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO	432
■ DIAGRAMAS LÓGICOS (SILOGISMOS)	433
■ VERDADES E MENTIRAS	436
ARGUMENTOS: VALIDADE DE UM ARGUMENTO E CRITÉRIO DE VALIDADE DE UM ARGUMENTO	439
EQUIVALÊNCIA LÓGICA E MATERIAL E PROPRIEDADE DA RELAÇÃO DE EQUIVALÊNCIA LÓGICA	442
■ QUESTÕES DE ASSOCIAÇÃO	449
NOÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO	459
LEI FEDERAL N.º 12.037/2009 (IDENTIFICAÇÃO CRIMINAL DO CIVILMENTE IDENTIFICADO)	459
■ LEI FEDERAL N.º 9.454/1997 (NÚMERO ÚNICO DE REGISTRO DE IDENTIDADE CIVIL)	463

IDENTIDADE)	.465
NOÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO CRIMINAL	.468
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE IDENTIFICAÇÃO	468
IDENTIDADE POLICIAL E JUDICIÁRIA, RETRATO FALADO, FOTOGRAFIA SINALÉTICA E BERTIOLAGEM	.471
O PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO: OS PRINCÍPIOS DA IDENTIFICAÇÃO, CONCEITO DE IDENTIFICAÇÃO, RECONHECIMENTO E SEUS MÉTODOS	.473
TECIDO EPITELIAL: CAMADAS DA PELE E SEUS ANEXOS. OS PELOS E SEUS ANEXOS. FUNÇÃO E COMPOSIÇÃO QUÍMICA, COMPOSIÇÃO QUÍMICA DAS IMPRESSÕES DIGITAIS: AS PAPILAS DÉRMICAS E O SUOR	.473
PAPILOSCOPIA E DATILOSCOPIA: POSTULADOS DA PAPILOSCOPIA E DA DATILOSCOPIA; IMPRESSÕES PLANTARES E PALMARES. CLASSIFICAÇÃO DAS IMPRESSÕES DIGITAIS E ARQUIVAMENTO	
O SISTEMA VUCETICH COMO SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO: ASPECTOS TÉCNICOS E HISTÓRICOS. OUTROS SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO: ANÁLISE COMPARATIVA E IMPORTÂNCIA	. 477
SISTEMA AUTOMATIZADO DE IMPRESSÕES DIGITAIS (AFIS)	481
TÉCNICAS BÁSICAS DE REVELAÇÕES E SEUS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS, SUPERFÍCIES DE DEPÓSITOS DAS IMPRESSÕES DIGITAIS: CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS	; .483
NOÇÕES BÁSICAS EM REAÇÕES QUÍMICAS	.483
NECROPAPILOSCOPIA	.483

NOÇÕES DE MEDICINA E ODONTOLOGIA LEGAL

ANATOMIA CRANIOFACIAL (OSSOS E MÚSCULOS DO CRÂNIO E DA FACE)

O papel primário do antropologista forense é analisar o esqueleto humano e oferecer um **perfil biológico** do indivíduo (sexo, ancestralidade, idade, estatura e outras características individuais). Salienta-se que a Antropologia Forense é uma importante aliada no processo de identificação humana e, por isso, acaba conduzindo a investigação daqueles casos em que, por alguma razão, não tenha sido possível realizar a identificação dos indivíduos.

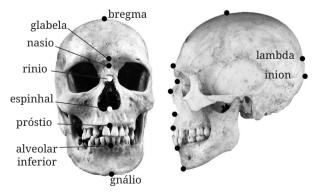
Para determinar o perfil biológico, o crânio é uma parte do corpo muito estudada. Faz-se, então, a **craniometria** (ato de tirar as medidas do crânio) e a **cranioscopia** (inspeção visual) e, para isso, é preciso definir alguns pontos craniométricos.

Os pontos craniométricos podem ser **medianos** (ímpares) ou **laterais** (pares):

Pontos medianos:

- **Alveolar inferior:** na borda alveolar inferior;
- **Bregma:** no ponto em que se encontram as suturas coronal e sagital;
- **Espinhal:** no centro da espinha nasal anterior;
- Glabela: no centro da protuberância frontal média;
- **Gnátio:** no centro da eminência mentoniana:
- **Ínion:** no centro da protuberância occipital externa;
- Lambda: no ponto de união das suturas sagital e lambdoide:
- **Násio:** sobre a sutura frontonasal;
- Próstio: na borda alveolar superior;
- Rínio: no extremo inferior livre da sutura internasal.

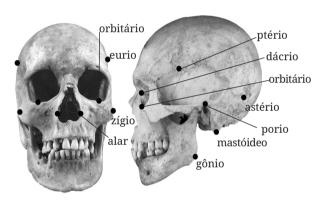
Pontos Medianos (impares)



Pontos laterais:

- Alar: ponto mais lateral da margem da abertura piriforme;
- Astério: onde se encontram o occipital, o parietal e a porção mastoidea do temporal
- Dácrio: localizado no vértice do ângulo formado pela sutura frontolacrimal e a sutura lacrimomaxilar
- Eurio: no extremo do diâmetro transverso máximo do crânio, sobre a protuberância parietal:
- Gônio: no ângulo da mandíbula, dado pela bissetriz do ângulo formado pelo plano mandibular e uma tangente ao bordo posterior do ramo;
- Mastóideo: extremo inferior do processo mastóideo;
- Orbitário: Ponto mais baixo na margem da órbita;
- Pório: na parte mais alta da borda superior do orifício do conduto auditivo externo;
- **Ptério:** região na qual se encontram quatro ossos (o frontal, o parietal, o temporal e o esfenoide):
- Zígio: mais lateral do arco zigomático.

Pontos Laterais (pares)

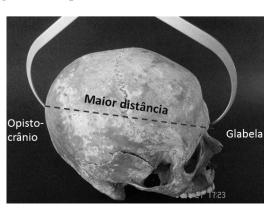


Dica

Você pode encontrar um jeito mais fácil de memorizar, como, por exemplo, relacionando o nome do ponto com a posição anatômica dele. Os pontos craniométricos serão utilizados para calcular as grandezas lineares e os índices cranianos.

Principais grandezas lineares do crânio

• Comprimento máximo do crânio — Distância entre a glabela e o opistocrânio (ou metalambda).



• Largura máxima do crânio – Distância BI EURIO

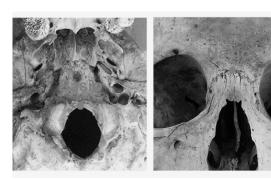


Largura do crânio

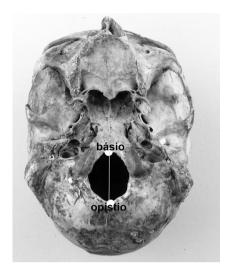
 Altura do crânio – Distância entre o básio e o bregma.



 Comprimento da base do crânio – Distância entre o básio e násio



• Comprimento do buraco occipital – Distância entre o básio e opístio.



 Perímetro horizontal máximo – coloca-se a fita métrica por cima dos arcos superciliares, passando-a pela parte mais saliente da região posterior do crânio. Os pontos de referência são a glabela e o opistocrânio.

Principais grandezas lineares da face

 Comprimento da face – Distância entre o básio e o próstio.



 Largura máxima da face – Distância entre os malares.



 Altura máxima da face – Distância entre o násio e o próstio.



Instrumentos utilizados na medição:

 Tábua osteométrica: utilizada para medir ossos longos.



 Compasso de espessura: utilizado para medir distância entre dois pontos que não seja possível medir com o uso de uma régua ou paquímetro.



 Paquímetro: instrumento usado para medir as dimensões lineares internas, externas e de profundidade de uma peça.



• Goniômetro: utilizado para medir ângulos.



 Fita Métrica: para medir o perímetro do crânio e outras medidas curvas.



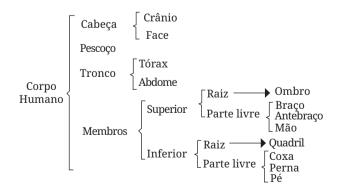
 Micrômetro: instrumento usado para determinar medidas lineares quando a medição requer uma precisão acima da possibilitada com um paquímetro. É fabricado com resolução entre 0,01 mm e 0,001mm.



ANATOMIA DO CORPO HUMANO (MEMBROS SUPERIORES, INFERIORES, ÓRGÃOS VITAIS, EPIDERME, DERME, HIPODERME, PELOS E COR DA PELE)

A **anatomia** é a ciência que estuda a organização e estrutura do corpo humano.

O corpo humano divide-se em cabeça, pescoço, tronco e membros, com as seguintes subdivisões, conforme mostra o esquema gráfico:



A **cabeça** corresponde à extremidade superior do corpo, unida ao tronco por uma porção estreita, o pescoço.

O **tronco** compreende o tórax e o abdome, com as respectivas cavidades torácica e abdominal.

A **cavidade abdominal** prolonga-se inferiormente na cavidade pélvica.

Dos **membros**, dois são superiores ou torácicos e dois inferiores ou pélvicos. Cada membro apresenta uma raiz pela qual está ligado ao tronco e uma parte livre.

Na transição entre o braço e o antebraço, há o cotovelo; entre o antebraço e a mão, o punho; entre a coxa e a perna, o joelho; entre a perna e o pé, o tornozelo (DANGELO & FATTINI, 1995).

Por convenção, o corpo deve ser estudado na **posição anatômica**, que é uma posição ereta (em pé – posição ortostática ou bípede), com a face voltada para frente, membros inferiores unidos com as pontas dos pés dirigidas para frente, olhar dirigido para o horizonte, braços ao longo do tronco e estendidos, palmas das mãos voltadas para frente, face palmar para frente, polegares para fora.

Os termos "direita" e "esquerda" são aqueles do indivíduo estudado. Não importa, portanto, que o cadáver esteja sobre a mesa em decúbito dorsal – as descrições anatômicas são feitas sempre considerando o indivíduo na posição anatômica (DANGELO & FATTINI, 1995).

Planos anatômicos de delimitação:

- São dois planos verticais, um tangente ao ventre (plano ventral ou anterior) e outro ao dorso (plano dorsal ou posterior);
- São dois planos verticais tangentes aos lados do corpo, que são os planos laterais direito e esquerdo;
- São dois planos horizontais, um tangente à cabeça (chamado de plano cranial ou superior) e outro, à planta dos pés (plano podálico ou inferior).



Plano ventral



Planos laterais direito e esquerdo



Plano cranial

Planos anatômicos de secção:

- O plano que divide o corpo em metades direita e esquerda é denominado mediano. Toda secção do corpo feita por planos paralelos ao mediano é uma secção sagital;
- Os planos de secção que são paralelos aos planos craniais ou podálico são horizontais. A secção é chamada de transversal;
- Os planos de secção que são paralelos aos planos ventral e dorsal são chamados de frontais.



Plano mediano



Plano transversal



Plano frontal